



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 32ª
(TRIGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 24 DE ABRIL DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.
Dá início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 31ª Sessão Ordinária;
- Ata da 7ª Sessão Extraordinária.

Não havendo mais expediente, peço ao Sr. Secretário que faça a chamada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	3



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		A	
ARLETE SAMPAIO	PT		A	
AYLTON GOMES	PR		A	
BENEDITO DOMINGOS	PP		A	
CELINA LEÃO	PSD	P		
CHICO LEITE	PT		A	
CHICO VIGILANTE	PT	P		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		A	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		A	
DR. MICHEL	PEN		A	
ELIANA PEDROSA	PSD		A	
EVANDRO GARLA	PRB	P		
JOE VALLE	PSB		A	
LILIANE RORIZ	PSD		A	
LUZIA DE PAULA	PEN		A	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		A	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		A	
PATRÍCIO	PT		A	
RAAD MASSOUH	PPL		A	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		A	
RÔNEY NEMER	PMDB		A	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		A	
WELLINGTON LUIZ	PPL		A	
WASNY DE ROURE	PT	P	A	
TOTAL		4	20	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (WASNY DE ROURE) – Temos 4 Parlamentares presentes. Vou suspender a sessão por dez minutos. Se não obtivermos *quorum*, vou encerrá-la. Então, lembro os Srs. Parlamentares nos seus respectivos gabinetes de que daremos uma tolerância e suspenderemos por dez minutos.

(Suspensa às 15h19min, a sessão é reaberta às 15h33min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Transcorridos os dez minutos da suspensão, reabro a sessão e faço a chamada dos Líderes de bloco, para manifestação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

A Deputada Arlete Sampaio pede para ser substituída.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nas últimas campanhas eleitorais no Brasil, a Direita brasileira, meu companheiro e militante do Partido dos Trabalhadores, Deputado Cláudio Abrantes, sempre buscou uma muleta, no sentido de uma mensagem, para disputar as eleições, para enfrentar a mensagem do Partido dos Trabalhadores. Se buscarmos isso na memória, veremos que, em alguns momentos, eles pegaram a questão da reforma agrária tentando mostrar que o PT, no poder, iria desapropriar todas as terras, ao ponto de, em 1989, terem tido, Deputado Prof. Israel Batista, pessoas que foram de casa em casa, no Rio de Janeiro, medindo as casas e dizendo que, caso o Lula ganhasse, aquelas casas seriam ocupadas por outras famílias, porque todo mundo tinha que ter casa.

Podemos nos lembrar muito bem de que, na última campanha eleitoral, no enfrentamento que a Presidenta Dilma fez, pegou-se a questão da homofobia, chamado casamento *gay* — pegaram a Presidenta como defensora dessa tese —, e também a questão do aborto. Portanto, não se discutiu política, não se discutiu o futuro do Brasil, não se discutiu qual a mensagem que a Oposição tinha para o Brasil, Deputado Evandro Garla. Em nenhum momento, falou-se qual era o melhor modelo para ser apresentado à Nação. Os dois pontos, Deputada Arlete Sampaio, foram a homofobia e o aborto, e pegaram a Presidenta Dilma como defensora do aborto. Essas duas teses foram resolvidas pelo Supremo Tribunal Federal. Portanto, não há mais que se falar que o PT defende ou não isso. Se V.Exa. prestar atenção, Deputada Arlete Sampaio, verá que já pegaram uma nova tese, para quem não tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

mensagem, que será o carro chefe do PSDB, da Direita brasileira, para disputar as eleições de 2014, que é a questão da maioria penal. Isso, a ponto de o Governador de São Paulo, um estado que deveria se envergonhar por não ter delegacia de atendimento ao menor, um estado em que os centros de atendimento às crianças e aos adolescentes são uma vergonha neste país, porque precisa encaixar essa tese na disputa eleitoral de 2014, dirigir-se, efetivamente, ao Congresso Nacional, para apresentar uma proposta de diminuição da maioria penal.

Pergunto, Deputada Arlete Sampaio: essa diminuição resolverá o quê? Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa., que é um educador, há de concordar que, se baixar para doze anos, os bandidos usarão meninos de doze anos. Portanto, não é a questão da maioria penal o cerne da violência no Brasil. Não é. Mas, para pegar uma população desinformada, que acha que basta baixar a maioria penal para resolver o problema da violência no Brasil, eles elegeram esse tema, que será a grande discussão em 2014, e mais uma vez, a política... Deveriam aproveitar a disputa eleitoral de 2014 para discutir reforma política, para discutir modelo de Estado, para discutir que tipo de sociedade que queremos. Mas isso, mais uma vez, ficará à margem da discussão. Infelizmente, é isso o que acontecerá, porque a Direita, que não tem mensagem, já pautou o que quer para discussão, em 2014, que é exatamente a questão da maioria penal.

Nós, do Partido dos Trabalhadores, aqui no Distrito Federal, estamos ainda mais fortalecidos com a adesão do brilhante Deputado Cláudio Abrantes. Tivemos a oportunidade de proceder à filiação de S.Exa., no dia de ontem, em um momento extraordinário da nossa existência nesta Casa. Centenas de pessoas lotaram o auditório da Câmara Legislativa para recebê-lo. Portanto, Deputado Cláudio Abrantes, é esse o debate que travaremos, mais uma vez, mostrando que esse tipo de coisa não levará o Brasil a absolutamente canto nenhum. Precisamos aproveitar o momento eleitoral para, efetivamente, discutir que modelo de sociedade queremos e qual projeto que existe para a reforma agrária e para o desenvolvimento do Brasil. Ninguém mostrou um projeto melhor do que o nosso, porque não há. O Sr. Eduardo Campos não tem; o Sr. Serra, que já disputou tantas eleições conosco, não mostrou nada; e o Aécio Neves — são engraçadas as coisas —, quando Governador de Minas Gerais, era um dos maiores defensores do ex-Presidente Lula e se dizia até amigo dele, mas agora, como não é mais governador daquele estado, ataca a Presidenta Dilma da maneira como atacou.

Estamos efetivamente preparados, vamos proceder ao debate e certamente seremos vitoriosos mais uma vez, porque, em se falando de Presidenta, eita companheira corajosa, determinada, arrojada, verdadeira. Merece o aplauso da Nação a nossa Presidenta Dilma Rousseff.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Na ausência, indago se o Deputado Prof. Israel Batista gostaria de fazer uso da palavra. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo pela Liderança do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão pela Liderança do PSD.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputada Eliana Pedrosa, eu até gostaria que a Deputada Liliane Roriz estivesse presente aqui, eu acho que nós passamos por um momento que nos chama à reflexão como Parlamentares.

A fala de ontem do Governador do Distrito Federal... Acho que infeliz não seria o nome, mas patética. Você não precisa ser especialista, Deputado Wellington Luiz, em nenhuma área, nem em saúde, nem em segurança, nem em educação, para representar o seu mandato, para fazer a representatividade. Isso não é nenhum pré-requisito. Não há o pré-requisito de ser médico para ser presidente da Comissão de Educação e Saúde. Não há o pré-requisito de ser policial para ser membro ou presidente da Comissão de Segurança. Eu acho que o Governador do Distrito Federal foi muito infeliz tanto na colocação dele quanto na comparação que fez. Eu acho que ele ofende também o segmento religioso quando diz que Deputado entende tanto de bactéria quanto jegue de religião. O jegue de religião! É coisa de quem realmente é ateu fazer esse tipo de comparação. Eu acho que a colocação dele diante de uma crise que se está vivendo... Ele tinha de se comportar como um estadista, como um governador e falar: "A gente entende que a Câmara está vindo aqui fazer o seu papel de fiscalizar, e nós vamos dar todo o suporte para que a Câmara faça a fiscalização." É isso, Deputado Wellington Luiz. Às vezes, eu vejo discurso de Parlamentares acusando Direita ou Esquerda. Onde está, Deputado Wellington Luiz? Quem dá sustentação hoje ao Governo do PT é a Direita mais arcaica do País. É essa a Direita hoje que dá sustentação ao Governo do PT. E eu quero desafiar aqui: não é só nacionalmente, é localmente.

Vir fazer discurso hipócrita aqui! Falar que ninguém ou que antes eram amigos e hoje são inimigos é não ter a dignidade de saber lidar com o contraditório. Um PT que já foi tão contraditório como esse! Hoje eu abri a página, Deputada, na internet — eu começo meu discurso com isso, mas eu quero chegar aos agentes comunitários de saúde — para ver as notícias. Governador diz que vai exonerar todos os agentes comunitários de saúde que entrarem em indicativo de greve. Ora, os agentes comunitários de saúde estão reivindicando há um mês, há um mês e não têm nenhuma proposta. É o governo dos trabalhadores, que foi pautado por quantas greves, Deputado Wellington Luiz? Quantas greves que o PT patrocinou, fez ou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

participou. E o Governador dizer que vai exonerar, que vai mandar todo mundo embora porque estão usando um direito constitucional.

Eu falava no dia em que os agentes comunitários de saúde estiveram aqui em assembleia e lotaram aquele auditório: sabe por que os governantes não gastam com prevenção? Porque nunca vi ninguém ganhar uma medalha por prevenção, mas no dia em que os índices chegam como chegaram aqui no Distrito Federal, onde temos uma das piores coberturas no País no caso da dengue, essa categoria é vista. E é uma categoria que faz um pleito justo, que é a transposição para estatutário. Sabemos que é preciso um concurso público para isso, mas queremos uma sinalização do governo nesse sentido. E a categoria tem todo o direito de fazer a greve até que a Justiça venha falar que é ilegal, mas é autoritário o comportamento do governador nas duas formas. Se ele quer mostrar agora que está tomando o pulso do Governo do Distrito Federal, está mostrando de uma forma errônea. Temos que mostrar é gestão, temos que ser firmes é com os bandidos, que estão assaltando de cofre o Distrito Federal. É desse jeito que ele tinha que espantar os bandidos, que estão aí operando das mesmas formas como em inúmeros governos que passaram aí e continuam. Eu acho que essa é que tinha que ser a postura dele como governador. Ele querer assumir o governo agora é muito importante, mas está assumindo da forma errada, porque, quando ele fala: “Deputado não entende de bactéria”, ele fala com todos nós aqui. Ele fala com o Deputado Wellington Luiz, com a Deputada Eliana Pedrosa, com a Deputada Luzia de Paula, comigo. Então, eu acho que ele é mal assessorado. É patético o que ele fez em cima desta Câmara Legislativa. E quero colocar a frase dele também em cima dos agentes comunitários de saúde. Acho que ele tem o dever de tratar com respeito essa categoria. “Vou exonerar todo mundo, vou mandar todo mundo embora.”

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputada Celina Leão, V.Exa. disse agora uma palavra essencial: assessoria. Se observarmos o vídeo de ontem, seja qual for o canal, um pouco antes da fala do Governador, o nobre secretário Dr. Rafael – não tenho nada contra a pessoa do Dr. Rafael, pessoa muito boa, tranquilo –, mas em se tratando de assessoria, ontem, um pouco antes de o Governador dizer aquilo, se observarmos no áudio, um pouco antes, ele fala o seguinte, bem baixinho, porque os microfones não estão nele, estão com o Governador: “Os Deputados entendem de saúde? Qual Deputado que está ali entende de saúde?” Se observarmos isso, ele esqueceu que a própria Deputada Líder de Governo, do partido dele, é médica. Se ele é o Secretário de Saúde e está assessorando o Governador nessa parte, ele não fez uma boa assessoria, não fez mesmo. Em relação à frase do Governador, foi totalmente infeliz, mas começou com uma observação errônea do secretário que estava atrás dele, totalmente equivocada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

E, falando em assessoria, V.Exa. tocou em outro ponto agora, na parte da dengue. Ontem foi descoberto, esses mesmos agentes de saúde descobriram, através de uma denúncia anônima, um local lá em Taguatinga onde havia mais de 120 focos de dengue. Se observarmos os dados da secretaria, no primeiro quadrimestre de 2012, nós só tivemos 248 casos de dengue; no primeiro quadrimestre deste ano, nós tivemos mais de mil casos de dengue. Então é falta de assessoria. Eu tenho certeza de que, se o Dr. Rafael estivesse assessorando bem o Governador naquele momento, ele nunca estaria incitando o Governador a falar algo contra nós.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Evandro Garla.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Quero aproveitar para citar esses casos de dengue que o Deputado Evandro Garla traz aí e parabenizar a senhora por trazer o assunto dos agentes comunitários de saúde. Parece-me que essa proposta de exoneração é a mais radical possível, e nós, obviamente, somos todos contra. No momento anterior, num governo anterior, todos os outros parlamentares também se manifestariam contra.

O número de casos de dengue está crescendo absurdamente no Distrito Federal. Ali no Lago, tenho diversos amigos, diversas casas com famílias inteiras que estão com dengue. Agora mesmo, a pessoa que me serve como motorista entrou de licença médica por dengue.

Essas estatísticas não estão aparecendo e não estão sendo noticiadas. Mais ainda, já fiz diversos apelos, porque há um foco de dengue na rua em que moro, e isso é absolutamente ignorado. Já recorri até à Deputada Arlete Sampaio, ela me deu um número, mas, infelizmente, as coisas não estão acontecendo. Parece que algumas autoridades não estão conscientes dos riscos que estão sendo impostos à população. Essa questão da saúde é muito grave.

E quanto a assessorias, todos nós as temos, mas as decisões são nossas. As decisões são nossas. Um governador, um Presidente da República, só porque ouviu um assessor dizer isso ou aquilo, depois dizer que é por causa da assessoria? Desculpe-me, Deputado Evandro Garla, mas todos nós temos assessorias. As decisões são nossas, e V.Exa. sabe disso. Obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Não vou me ater ao que foi dito e à responsabilidade de quem disse ou deixou de dizer. Quero me ater à prerrogativa do parlamentar, ao seu papel, à sua função. Vou dizer isso porque, enquanto estive como Presidente do Sindicato dos Policiais Civis, deparei-me diversas vezes, no sistema penitenciário, com parlamentares lá no presídio vistoriando, fiscalizando, fazendo o seu papel de parlamentar. Aquilo não nos incomodava, pelo contrário, porque, por diversas vezes, ali se viu não só a condição do preso, mas a condição do trabalhador também, e isso muito ajudou. O nosso sistema, apesar de ter muitos problemas, ainda é o melhor deste país. Então, é fundamental que o parlamentar exerça o seu mandato na plenitude, sem ser atacado, senão, é melhor a gente fechar esta Casa. Obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu queria agradecer, Presidente, e deixar aqui o registro de que vou propor uma moção de repúdio contra o Governador em nome do nosso bloco, o do PSD, porque acho que a Deputada Liliane Roriz foi atacada, inclusive, na honra. Não só ela, mas acho que esta Casa também, quando o Governador põe Deputado – não colocou nem no feminino. Eu peço a cooperação de V.Exas. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Boa tarde a todas.

Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, demais Parlamentares, senhoras e senhores, primeiro eu quero falar aqui do Decreto nº 34.301, de 22 de abril de 2013, assinado pelo Governador Agnelo Queiroz, que cria o Comitê de Proteção da Criança e do Adolescente para Grandes Eventos no âmbito do Distrito Federal. O Governador Agnelo Queiroz, com a sua responsabilidade com o Distrito Federal e com as crianças e adolescentes da nossa Capital, cria um comitê coordenado pela Secretaria da Criança e do Adolescente e, ao mesmo tempo, institui um comitê com um conjunto de secretarias cujo objetivo é fazer que, durante os grandes eventos que acontecerão em Brasília – a Copa das Confederações este ano e, ano que vem, a Copa do Mundo –, nós não tenhamos nenhum prejuízo do ponto de vista da exploração do trabalho infantil, da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Portanto, esse comitê vai ter como finalidade criar todos os mecanismos, quer sejam campanhas, quer sejam contatos com as empresas de hotelaria, quer sejam instalações na própria Esplanada, para fazer que as nossas crianças tenham a devida proteção no período da Copa do Mundo.

Eu quero dizer que o Governador, com essa medida, atende uma preocupação que esteve presente em várias falas de Parlamentares desta Casa e que, com certeza, contribuirá para que esses grandes eventos não deixem lastro –



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

como tem deixado em outros estados brasileiros – de exploração sexual e de trabalho infantil. Todos nós aqui devemos reconhecer que temos o melhor Estatuto da Criança e do Adolescente do mundo, o mais avançado, e devemos nos prender aos ditames desse estatuto para, cada vez mais, assumir, com a responsabilidade de parlamentar, com a responsabilidade de governo, com a responsabilidade de cidadãos e cidadãs, os compromissos com as nossas crianças e adolescentes da nossa capital. Eu quero dizer isso porque penso que é uma atitude extremamente importante para a proteção das nossas crianças e adolescentes aqui do Distrito Federal.

Segundo, eu quero tratar aqui do que disse a Deputada Celina Leão. Primeiro, eu gostaria de esclarecer que não é verdade que temos a pior cobertura em relação à dengue no Brasil, porque nós não temos aqui nenhum risco, nenhum alto risco de epidemia. Todas as regiões foram classificadas como sendo, no máximo, de risco moderado de epidemia, porque os casos são todos entre 100 e 300, por 10.000.

Eu tenho o mapa ali – posso passar depois para vocês. Já falei a respeito dele aqui em outro momento, posso passar para todos os Deputados interessados pela situação. Claro que temos um crescimento significativo dos casos de dengue em Brasília. Temos um surto de dengue no Distrito Federal, como temos epidemias em alguns lugares e surtos em outras regiões do País.

A dengue cresceu significativamente neste ano, no Brasil inteiro, inclusive no Distrito Federal. Anteontem, estive com o Secretário de Saúde conversando sobre isso, conversando, inclusive, sobre os agentes comunitários de saúde. Só para informar: o Governador Agnelo Queiroz autorizou uma contratação emergencial de trabalhadores dessa área.

É claro, estamos todos preocupados com a situação trabalhista e salarial dos trabalhadores, dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de vigilância ambiental. Depois eu passo para quem tiver interesse os mapas que mostram claramente que aqui, no Distrito Federal, nós não temos epidemia de dengue, temos, sim, caso de regiões que estão em baixo risco de epidemia e aquelas que estão em médio risco de epidemia.

O mapa está aqui. São dados oficiais que podem ser manuseados por qualquer Parlamentar que assim o desejar.

Eu também acho – eu aqui quero dialogar com a fala da Deputada Celina Leão – que o Governador cometeu um erro. Ele é humano e, como todo humano, pode se equivocar e errar. O Governador cometeu um erro quando disse na televisão – que não é exatamente o que foi dito aqui –, quando se referiu aos Parlamentares que foram ao Hospital de Ceilândia, dizendo que eles não entendiam de bactéria. Naquele momento, ele fez uma comparação infeliz. No entanto, acho que não há aqui razão para aprovarmos uma moção contra o Governador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Acho que é preciso ter muito cuidado com as coisas que a gente fala. Sabemos que duas crianças morreram depois de reaberto o berçário do hospital, mas elas não morreram por conta de infecção hospitalar; elas não morreram por conta da *serratia*, elas morreram porque eram crianças prematuras, em estado extremamente grave. Isso acontece em qualquer hospital do mundo.

Sabemos que quando combatemos a mortalidade infantil, é muito fácil reduzir a mortalidade infantil até, mais ou menos, 10 por 1.000. A partir daí, muito investimento tem que ser feito na Neonatologia para evitar essas mortes, porque são casos, às vezes, que você não consegue resolver, porque diz respeito à atenção ao parto, à idade do neonato, etc. No caso dessas crianças, eram prematuros que morreram por outras razões.

Podemos até saber se, em algum outro hospital, havia uma suficiência maior do ponto de vista do atendimento a essas crianças. Essa é uma discussão possível de ser feita, mas não simplesmente achar que se trata da continuidade de um processo que se deu antes, e o hospital teve um período em que teve de encerrar suas atividades para poder desinfetar a UTI Neonatal justamente para fazer com que não houvesse mais casos de morte pela *serratia*. Esses dois casos não foram de morte pela *serratia*. Eu acho que o governador fez uma comparação infeliz. Eu não teria feito. Eu acho que outras pessoas aqui não teriam feito, mas é evidente que toda pessoa humana pode, em algum momento de sua irritação, fazer uma fala infeliz. Eu já vi muita gente boa fazer falas infelizes e nem por isso são merecedoras de moções de repúdio.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. faz um pronunciamento muito importante, porque fala com propriedade. V.Exa. foi médica na Ceilândia, médica sanitária. Nós sabemos infelizmente — eu que moro na Ceilândia desde 1977 —, V.Exa. e todo mundo sabe, que o núcleo originário de Ceilândia, e aí pegando já com o Setor O, Setor P, Norte, Sul, mais as novas Guarirobas e a Guariroba, depois vem o Sol Nascente... Só o Sol Nascente tem 120 mil habitantes. Ainda temos o Pôr do Sol, Deputada Luzia de Paula, com cerca de 30 mil habitantes. Conversando com a Diretora da Regional de Ceilândia, Dra. Lucimar, que é uma médica dedicada, médica de periferia, que trabalhou em posto de saúde, a estimativa hoje é a de que, para atender a população de Ceilândia, só a população de Ceilândia e não o Sol Nascente e seus adjacentes, nós precisamos de um hospital de mil leitos. E Ceilândia tem um hospital com trezentos leitos. Determinados grupos políticos que comandaram o Governo do Distrito Federal durante a metade da existência da Ceilândia hoje criticam o Governador Agnelo, que está com 2 anos e 3 meses como governador. Esses grupos que hoje criticam não fizeram absolutamente nada para que essa situação não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

estivesse acontecendo agora, Deputada Luzia de Paula. Não fizeram absolutamente nada para que essa situação de hoje não estivesse se refletindo da maneira caótica que está. O Governador Agnelo, que é médico, portanto tem compromisso efetivo com a saúde, inclusive ele participa dos mutirões de cirurgia que estão acontecendo no período da noite. Sem se apresentar enquanto governador, ele integra a equipe e está lá fazendo as suas cirurgias.

Deputada Arlete Sampaio, nós sabemos que não é da vontade do governador, não é minha e não é da senhora, essa situação vivida pela saúde. Mas o governador está enfrentando-a com muita coragem para resolver o caos que foi estabelecido na saúde pública do Distrito Federal. Deputada Arlete Sampaio, eu estava me lembrando, e V.Exa. certamente deve se lembrar, nós éramos mais novos, eu, V.Exa. era do Sindicato dos Médicos, o Lindberg Aziz Cury era um cidadão bem novo, Presidente da Associação Comercial, o Maurício Correia, a senhora se lembra de uma vez em que nós alugamos um ônibus e fizemos um tour por todos os hospitais do Distrito Federal, porque o caos estava estabelecido naquele tempo? V.Exa. se lembra? Fomos de hospital em hospital, Deputados Evandro Garla e Cláudio Abrantes. Nós fomos de hospital em hospital e, ao final do dia, nós estávamos com um relatório completo do desastre que era a saúde pública praticada naquele momento.

A verdade, Deputada Arlete Sampaio, é que o último que se preocupou relativamente com a saúde do Distrito Federal foi o Governador Elmo Serejo, que construiu uma série de postos de saúde na época do Frejat. Quase todos os postos de saúde foram construídos pelo Frejat na época de Elmo Serejo. E, depois, foi o Governador Agnelo, e quando V.Exa. teve a felicidade de ser vice-governadora do Governo Cristovam, quando implantamos o Saúde em Casa. Fora disso, foi a contribuição direta para que a saúde pública do Distrito Federal fosse destruída e chegasse aonde chegou. Mas eu tenho muita expectativa, e nós vamos trazer dados aqui para mostrar cada coisa que está sendo feita.

Vou concluir para que o meu aparte não fique maior do que o pronunciamento de V.Exa., mas também sabemos da dificuldade que enfrentamos, inclusive, com o Tribunal de Contas, que não tem nenhuma sensibilidade. Hoje, nós já poderíamos estar inaugurando uma UPA, uma clínica da família e um Caps ao lado da Fundação Bradesco, onde era o Ceilambódromo. Entretanto, o Tribunal de Contas do Distrito Federal proibiu a contratação – o que é uma vergonha! E a população é que deixa de ser atendida.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Pois bem, eu já me pronunciei sobre essa temática antes. Até me referi, na época em que a Deputada Eliana Pedrosa presidiu a CPI da Saúde, qual eu fui relatora, aos absurdos que nós pudemos constatar, inclusive, do ponto de vista da evolução histórica da saúde pública em Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Nós sabemos que o Hospital de Ceilândia foi hipodimensionado. Ele foi um hospital construído muito pequeno para uma cidade muito grande. Ele nunca foi capaz de atender à demanda inteira do hospital. Eu fui vice-diretora do Hospital da Ceilândia e eu passava o dia telefonando para arrumar leitos para pacientes em outros hospitais públicos da nossa rede, porque não tinha UTI na época, não tinha nada.

É claro que a Ceilândia precisa hoje não de um hospital de mil leitos, porque é ingovernável um hospital de mil leitos. Ela precisa de mais de um hospital para que atenda de maneira adequada a população. Já houve uma expansão. Quando o hospital foi construído, ele tinha menos de cem leitos. Hoje ele tem trezentos leitos. Na época do nosso governo, nós fizemos a maternidade. Depois, ele teve novas expansões e hoje tem uma nova UTI, que está funcionando muito bem, mas mesmo assim é um hospital pequeno. Ele não dá conta da demanda da população da Ceilândia e ainda mais das pessoas que vêm de Santo Antônio Descoberto e de outras regiões de Goiás para aquela cidade. Então, precisa mesmo se fazer um novo hospital na Ceilândia para ampliar a oferta de serviços à população.

Dito isso, eu queria concluir dizendo o seguinte: olha, eu já estive aqui na condição de Deputada da Oposição, mas eu sempre procurei, em todas as vezes que eu intervim nesta Câmara Legislativa, nunca falar de uma coisa sem ter absoluta convicção de que eu estava falando algo verdadeiro e nunca fiz também nenhuma intervenção que pudesse fazer com que eu fosse leviana com as autoridades que governavam o Distrito Federal, mas toda vez em que eu pude falar com convicção, com certeza de um dado, eu o fiz. Acho que faz parte do trabalho da Oposição fazer isso, mas eu acho também que não se pode distorcer as coisas. Não se pode dizer que a morte das duas crianças foi em função de uma infecção hospitalar, o que não foi. Então, é importante ter as informações previamente para que nós possamos falar das coisas acertadamente.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio. Quero informar aos colegas Deputados que creio que já há *quorum* para entrarmos na pauta do dia.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, meus colegas. Boa tarde, imprensa e todos que estão aqui.

Eu estou muito feliz depois dessa viagem de estudos aos Estados Unidos. Quero agradecer ao Presidente pela liberação. Quero agradecer: ao Departamento de Estado Norte-Americano, que me convidou; ao Embaixador Thomas Shannon, que endossou a carta de indicação; ao Justin Thomas, da Embaixada; e à Angelina Smid.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

O programa de visita aos Estados Unidos acontece há 74 anos. É um dos mais tradicionais do país. Muitas pessoas foram convidadas para esse programa. É um programa muito orgulhoso. O Primeiro-Ministro britânico Gordon Brown participou, a Presidenta Dilma Rousseff participou há 26 anos, o ex-Presidente Nicolas Sarkozy participou também do programa, e várias autoridades participaram. Eu fico feliz e muito honrado por ter recebido este convite. Daqui da Câmara Legislativa, creio que o nosso amigo Deputado Agaciel Maia tenha participado também desse programa. Não foi, Deputado? Então, é um programa que me deixou muito feliz.

Nós fizemos visitas às cidades de Washington e, depois, de Pittsburgh, na Pennsylvania. Visitamos o interior do país, o Estado de Nebraska, que é um estado rural, a cidade de Gran Island. Depois, visitamos a Califórnia e a Flórida. Foram 22 dias de muito aprendizado. A recepção do Departamento de Estado foi excelente. Lá nós estudamos o pacto federativo norte-americano, outros que me acompanharam também estavam participando desse programa. Fizemos visitas aos líderes do Terceiro Setor. Verificamos que eles realizam uma mobilização autêntica da sociedade. Se eles têm problemas, eles colocam a mão no bolso e formam suas próprias associações para resolver esses problemas. Mas o ponto ápice da visita foi a ida às universidades norte-americanas. Ali eu tive a oportunidade de fazer algumas palestras em três universidades tratando sobre temas variados. Falei sobre a transferência da Capital do Rio de Janeiro para Brasília, o que impressionou bastante os estudantes e professores. Falei sobre a evolução brasileira desde a redemocratização, a nossa evolução econômica, na Universidade de Barry, na Flórida, e fiquei muito feliz com os resultados.

Mas eu trago uma preocupação profunda dessa viagem. Ela me mostrou o quanto o mundo está interligado. Como nós vivemos em um planeta globalizado. E o que eu mais encontrei ali, nos departamentos de ciências, foram indianos, sul-coreanos, japoneses e europeus estudando nessas cidades, se preparando e usufruindo do sistema norte-americano para levar conhecimento aos seus países. Aí a gente começa a entender como países pobres há pouco tempo, como a Coreia do Sul, conseguem agora esses índices espetaculares de desenvolvimento, de premiações internacionais de ciências. Nós percebemos por que a Índia, que tem problemas de pobreza muito maiores que os do Brasil, já tem Nobel, já tem desenvolvimento de pesquisa de informática. Esses estudantes estão lá aproveitando essas estruturas. E eu fiquei muito preocupado porque eram poucos estudantes brasileiros.

Hoje nós temos um mundo globalizado. Brasília recebe as embaixadas. É uma cidade que tem muitos estrangeiros, que tem possibilidade de trocas imensas. E eu descobri que a barreira, Sr. Presidente, é o inglês. Os sul-coreanos não falam inglês originalmente, mas eles aprendem na escola. Os nossos estudantes entram nas escolas e começam a aprender inglês desde a 7ª série, no mínimo, e, depois de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

chegarem ao 3º ano do ensino médio — cinco anos de estudo —, eles não sabem nem o verbo *to be*. Para mim, esse é o pior escoadouro de dinheiro público que existe, que é colocar uma sala de inglês para funcionar em uma escola e ela não ter nenhum efeito para a sociedade. Nós precisamos reavaliar o estudo de inglês em nossas salas de aula. Sabe por quê? Porque ele faz falta.

Todas as universidades vieram falar comigo sobre o programa Ciências sem Fronteiras. Se no Brasil há muitas críticas sobre esse programa, eu quero dizer que lá, não. Lá eles acham o programa impecável, perfeito. Um programa excelente. Esse programa da Presidenta Dilma Rousseff tem vagas para estudantes brasileiros nos Estados Unidos, e a gente não consegue preencher essas vagas porque os estudantes não falam inglês. Na Universidade George Washington, em Washington, conversando com o diretor do programa lá, ele me disse que encontraram no Brasil doze ases de matemática, Deputado Agaciel Maia, entre quatorze e vinte anos de idade — doze. Dois deles aqui em Brasília. Na avaliação deles, um desses doze seria Nobel nos próximos vinte anos. Nem um deles pôde usufruir do sistema americano porque nenhum deles falava inglês. Embora sejam gênios na matemática. É preciso pensar nesse assunto! O programa Ciências sem Fronteiras padece da falta do inglês.

Ontem eu recebi em minha sala, e fiquei muito honrado, o Primeiro-Secretário da Embaixada Japonesa e a adida cultural da Embaixada Japonesa, que vieram reclamar para mim que o governo japonês oferece bolsas de aperfeiçoamento para estudantes e professores, mestrado e doutorado, completamente gratuitos, inclusive as passagens e a hospedagem durante dois anos, e que esse programa em Brasília deixa sobrar 70% das vagas porque não temos estudantes nem professores que falam inglês. Eles nem exigem o japonês. Se exigissem, era pior, não é? Então, ontem eles vieram me pedir para divulgar o programa e oferecer livros sobre o Japão para as nossas bibliotecas e escolas públicas, e pedir que a gente fizesse essa intervenção, começasse a conscientizar a todos que o mundo é globalizado, que as pessoas precisam se comunicar.

Eu fiz o pedido para que o governador abraisse mais seis centros interescolares de línguas. Fiz o pedido para a reforma do CILT — Centro Interescolar de Línguas de Taguatinga. Muito disso começou, mas é preciso apressar porque nós não temos mais tempo. As pessoas já estão fazendo essas trocas.

Nós estamos prestes a lançar em Brasília um programa excelente, pensado em Tóquio, junto com o embaixador brasileiro no Japão, quando eu viajei para Tóquio, chamado Jovens Embaixadores de Brasília. Esse programa é incrível! Nós vamos fazer com que nossos estudantes e nossos professores, Deputado Chico Leite, possam fazer uma imersão de seis semanas em universidades como a Universidade de Viena, na Áustria, a Universidade de São Francisco, no Vale do Silício, a Universidade de Barry, na Flórida, a Universidade de Le Mans, na França, e outras importantes universidades. Só que todo esse recurso que a gente está envidando



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

para trazer ciência ao País — e é isso que a Índia e a Coreia do Sul fazem —, esbarra na nossa falha de ensinar o inglês. Para um sul-coreano, Deputada Eliana Pedrosa, aprender inglês é muito mais difícil. Hoje eles fazem uma cirurgia embaixo da língua porque geneticamente eles têm o freio da língua maior que outros povos, e isso atrapalha no aprendizado do inglês. Eles entendem que essa globalização é um processo tão importante, que é preciso se comunicar.

Então, eu trago essa preocupação. É preciso melhorar a nossa estrutura de ensino de idiomas. É preciso fazer com que o inglês das nossas escolas funcione, porque esse é um grande gargalo para o nosso país. É desenvolvimento que a gente está perdendo, talvez por uma bobagem

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Prof. Israel Batista, quero parabenizá-lo porque este é um ponto muito sensível: a diferença entre o desenvolvimento, a diferença na qualidade de vida está fundamentalmente na educação.

Eu vou dar o meu testemunho pessoal. Sempre estudei em escola pública e todos os anos eu reiniciava o meu inglês de escola pública da mesma maneira: *this is a book, this is a table, this is a chair*. Todos os anos era a mesma coisa, e isso era até uma desmotivação porque as aulas eram exatamente as mesmas, quer eu estivesse no primeiro, no segundo ou no terceiro ano. O nível era o mesmo. Não havia uma passagem de nível de Inglês. Era o mesmo estágio. Não havia progressão. Pelo que o senhor fala — eu estou afastada e não acompanho as aulas de inglês do ensino público —, pelo jeito, hoje não mudou muita coisa, exceto no CIL — Centro Interescolar de Línguas —, que é de excelente qualidade, mas nós temos poucas unidades deles. As poucas unidades são disputadas com filas durante o período da matrícula, em que as pessoas vão de madrugada. Também tenho, desde o início do meu mandato como parlamentar — não desse mandato, mas de outros —, insistido na necessidade dessas expansões dos CILs, que eu acho fundamentais.

Quero parabenizar V.Exa., que, com a sua juventude, com a sua cabeça aberta, pode nos trazer, efetivamente, a modernidade. E, com a modernidade, o progresso e a qualidade de vida para o nosso povo. Eu vejo que V.Exa. o faz muito bem e materializa isso no seu discurso na data de hoje.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.

Obrigado, Sr. Presidente. Encerro, assim, o meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Parlamentar PMDB/PTC/PT do B/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, dois assuntos específicos. Volta e meia, eu me vejo nas páginas dos jornais, quando falam de atos secretos. Hoje mesmo saiu, Deputada Arlete Sampaio, na imprensa, a situação dos garçons do cafezinho dos senadores. Nós tínhamos os garçons que servem ali na antessala do plenário do Senado, e na época foi feito um levantamento, segundo o qual o que se pagava para as empresas terceirizadas era três vezes o que eles ganhavam. Então, houve um abaixo-assinado — acho que eram 72 senadores — propondo que transformassem o trabalho daqueles garçons em cargo em comissão, ganhando, eu acho, na época, R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais), que era a metade do que se pagava para uma empresa terceirizada. E todos os senadores, que são considerados vestais, todos eles assinaram porque o pessoal prestava um serviço.

Esse abaixo-assinado foi levado à Mesa da Casa e na época do Senador Ramez Tebet foi aprovado, criando esses cargos de garçom no plenário. Foi uma decisão da Mesa que cabia ao diretor-geral cumprir. Na época, o Presidente Sarney foi a plenário dizer, mas também não interessava muito, que os atos que eram considerados secretos, na realidade, foram colocados na intranet por decisão dele porque havia impressão, o pessoal não ia buscar e o papel era destruído. Depois ele pegou todos esses atos, convalidou-os e os publicou no Diário Oficial da União. Esse assunto dos garçons é um exemplo. Nunca nenhum ato foi anulado nem ninguém foi demitido.

Aí hoje sou surpreendido. Alguns colocam aí que ato secreto do Deputado Agaciel Maia de 2001, ou seja, na mudança do século passado para este século, transformou os garçons, em ato secreto. Agora pisme, Deputado Chico Leite! Esses garçons são os mesmos que servem inclusive os caros jornalistas que cobrem o Senado e estão constantemente no cafezinho do Senador. Então, eles não podem ser secretos se estão servindo ali, há quinze, vinte anos, as pessoas. Não tem como esconder. Mas, de qualquer maneira, eu não reclamo disso. Apenas quero fazer este registro. Eles eram AP-5. Depois, durante esses anos todos, eles foram, Chico, pelo trabalho, pela proximidade com os parlamentares, crescendo. E também não acredito que tenha salário de 15 mil, como disseram. Eles mesmos dizem que, quando foram contratados, hoje corresponderia a 3.300 reais.

Acho que, se há salários altos de garçons, tem de ser cobrado de quem realmente está dando o salário agora, não fazer uma retórica, colocar lá em 2001, há doze anos. Dizem: "Não, hoje o Deputado Distrital Agaciel Maia..." Negócio mais sem lógica, mesmo porque foi uma demanda feita pelos próprios Parlamentares. Mas aí é sempre bom esclarecer porque as pessoas colocam e a gente recebe aquelas mensagens: "Deputado, como é que você bota fulano para ganhar tanto!" Eu tenho de ficar explicando: "Não, quem fez foi o Senador Ramez Tebet, o saudoso Senador



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Ramez Tebet, atendendo solicitação de 72 Senadores”. Não foi o Agaciél. Não é o Agaciél quem cria, não tem competência; diretor-geral da Casa não tem competência para criar cargo nem função. De qualquer maneira, eu queria prestar esse pequeno registro aqui só para que não passasse em brancas nuvens.

Mas eu gostaria de falar que sabemos que temos uma bancada aqui de Deputados da área de segurança, Deputado Chico Vigilante, que cuidam muito bem, são verdadeiros representantes, principalmente da Polícia Militar e da Polícia Civil, da parte corporativa, da parte de valorização da categoria. Uma vez ou outra, Deputado Wellington, venho falar aqui mais do aspecto institucional, da coisa mais voltada para fora.

Existem muitas críticas, e ontem completou um ano do Programa Ação pela Vida. Esse programa de segurança pública do Governo do Distrito Federal, que é chamado Programa Ação pela Vida, consolida um modelo de segurança integrado e inteligente, adotado desde o seu lançamento no dia 23 de abril de 2012 pelo Governador Agnelo Queiroz. Esse conceito revolucionário de integração das forças de segurança, que engloba a Polícia Militar do Distrito Federal, a PM-DF, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil do Distrito Federal e o Departamento de Trânsito, tem melhorado consideravelmente os índices de criminalidade do Distrito Federal, como mostra o levantamento de um ano de existência desse plano de ação pela vida.

Houve redução, Deputado Chico Vigilante, nos crimes que mais aterrorizavam a população, como roubo com restrição de liberdade, que teve uma redução de 67% e passou de 21 para 7 no acumulado do ano. O latrocínio caiu 31,9%, o número de tentativas de latrocínio caiu de 230 para 169. São dados, são estatísticas.

Outros pontos positivos estão relacionados à forte articulação policial que resultou na prisão de cerca de 1500 traficantes e aumentou a quantidade de abordagens para apreensão de porte de armas, que passou de 1.293 para 1.581, o que mostra a eficácia desse Programa de Ação pela Vida.

Nos dois últimos finais de semanas, antes de o plano completar um ano, não foi registrado nenhum caso de roubo com restrição de liberdade, conhecido mais como sequestro relâmpago.

Todos nós sabemos que, antigamente, os ladrões de carros faziam ligações diretas e, dada a tecnologia nesses carros novos, Deputado Chico Vigilante, o cara para levar o carro, agora, só o leva se botar a arma na cabeça do dono. Então, nessas duas últimas semanas não houve nenhum caso desses.

Dentro dos resultados positivos das ações do plano, o Secretário de Segurança Pública, Sr. Sandro Avelar, destaca o aniversário de Brasília, porque houve uma grande movimentação, no aniversário de 53 anos de Brasília, sem nenhuma ocorrência grave.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

As ocorrências criminais registradas em cada região administrativa do Distrito Federal passaram a ser mapeadas, para que a atuação das forças fosse feita com base em estratégias específicas, com a participação ativa da população por meio dos conselhos de segurança.

Como o programa estabelece um sistema de integração geográfica de segurança, o Distrito Federal foi dividido em quatro áreas integradas de segurança, que é a Leste, Oeste, Sul e a Metropolitana, desdobradas em 31 Regiões Integradas de Segurança Pública – RISP, com a participação do Conselho de Segurança.

Sr. Presidente, a proximidade das autoridades da Polícia Civil, da Polícia Militar, Detran, em reunião dos CONSEGs com a comunidade, para exporem as principais demandas e soluções, e hoje o Secretário de Segurança junto com toda a equipe estiveram em São Sebastião pela manhã, o que tem permitido a integração entre as forças de segurança, que é uma inovação e tem que ser elogiada pelos conselheiros.

“Toda política pública precisa da participação da comunidade. Aproximar as pessoas da atuação dos órgãos de segurança pública é uma contribuição essencial dos conselhos nesse aspecto, e os resultados do Programa de Ação pela Vida mostram que estamos no caminho certo”, afirmou o chefe do Poder Executivo local, o nosso Governador Agnelo.

Portanto, Deputado Wellington Luiz, eu precisava fazer esse registro, porque nós sabemos que nas estatísticas existe esse nicho de mídia que gosta exatamente disso, que já tem leitores cativos que gostam exatamente desses jornais que, como o pessoal diz, quando espreme sai sangue, e sabemos que a maioria das manchetes não corresponde à realidade da Polícia Civil, da Polícia Militar, da área de segurança de Brasília.

Então, é necessário se fazer o registro do que é positivo. Se estatisticamente estão prendendo mais armas; se estatisticamente estão diminuindo os roubos; se estatisticamente estão diminuindo os homicídios, nós temos que, realmente, também, por fator de motivação desses próprios policiais militares e civis, falar isso aqui em plenário.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Eu ia tocar exatamente neste ponto: a questão da motivação.

Nós da área de segurança começamos a enxergar os efeitos de um programa vitorioso como esse a partir da motivação dos seus servidores, e os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

operadores de segurança e os nossos servidores, hoje, estão motivados, porque viram que esse programa passou a dar certo.

Não se combate a violência da noite para o dia, e nós conseguimos, ao longo de um ano, mostrar isso com responsabilidade e eficácia. Aí, é claro, nós temos que reconhecer o excelente trabalho, o brilhante trabalho do Secretário de Segurança, Sandro Avelar. Nós que o conhecemos bem, sabemos da sua trajetória, sabemos do compromisso que tem com Brasília. Temos, então, que registrar a forma combativa e séria com que ele tem controlado esse programa.

Logo, V.Exa. está de parabéns pela iniciativa em trazer para cá um tema tão importante, e jamais deixar de reconhecer que esse é um programa que dá certo, que programas como esse precisam ser repetidos em outras áreas, para que a nossa Capital seja um referencial.

Hoje, na questão da segurança, os números dizem por si só. É claro que, nem sempre, a mídia divulga isso. Mas hoje é fato, os números mostram que a violência no Distrito Federal hoje é decrescente por conta de um trabalho sério.

Parabéns pelo pronunciamento de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte e o incorporo ao meu discurso. Agradeço à Presidência pela tolerância.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, penso que já temos *quorum* para proceder à votação. Temos, na pauta de hoje, tanto os vetos para dar prosseguimento à votação, quanto o Projeto de Lei nº 1.415, que deixou de ser votado ontem e precisa ser votado hoje. Peço a V. Exa. que entremos na pauta de votação logo que possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, entendo sua questão de ordem. Indago, porém, aos Srs. Líderes se podemos suprimir as falas dos Srs. Parlamentares ou se algum Parlamentar quer fazer uso da palavra. (Pausa.)

A Deputada Liliane Roriz insiste no seu registro, na fala dos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V. Exa. vai fazer uma consulta aos Líderes ou já determinou que a Deputada vai fazer uso da palavra?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, temos o entendimento de que o acordo tem que ser consensual, uma vez que o Parlamentar, regimentalmente, tem direito à sua fala. Houve uma Parlamentar que pediu que seja mantido esse direito, portanto, tenho que respeitar a inscrição de S.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, falo da superação da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sim, será após a fala da Parlamentar escrita.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Correto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, há duas semanas, V. Exa. disse aqui que iria ao HRC para fazer uma visita e, na ocasião, eu disse a V. Exa. que talvez fosse também. Essa visita, juntamente com V.Exa., não aconteceu porque eu tinha um programa do meu partido que seria gravado no mesmo horário. Pois bem. Estive, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, no hospital, e acho que é importante dizer aqui também que fui representando a Câmara Legislativa, uma vez que havia e ainda há muitas dúvidas no ar. A minha iniciativa de ir ao hospital foi para saber o que de fato estava acontecendo na UTI Neonatal do HRC.

Quando lá cheguei, sozinha, conversei, juntamente com o meu assessor, com a chefe da Enfermagem e até pedi permissão a ela para gravar imagens das UTIs vazias no meu celular. A chefe da Enfermagem me disse que elas estavam sofrendo uma pressão muito grande, um nível de estresse muito grande, porque estavam sendo acusadas de negligência, o que não é verdade. Venho aqui defender as médicas e as enfermeiras, porque isso foi muito injusto. Quem quer que tenha insinuado que foi culpa delas cometeu injúria e foi totalmente sem critério ao fazer acusações sem ao menos ir ao hospital, para saber o que de fato aconteceu.

Quero defender aquelas pessoas que estavam lá e que estão trabalhando sob um estresse enorme, porque não têm chefes, porque não há chefia. Isso foi relatado por elas. Foram onze médicos que pediram demissão, portanto, há menos de três médicos e poucas enfermeiras cuidando da UTI. Vi apenas duas crianças — está gravado no meu celular —, e isso foi por volta das 11 horas da manhã, na UTI semi-intensiva. Elas tinham um cuidado muito grande em usar luvas. Vi que, de fato, elas estavam preocupadíssimas com a informação, na mídia, de que foram culpadas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

pelo que aconteceu, o que não é verdade. Elas me disseram também que estava faltando vidro para fazer a cultura da bactéria. Não é de agora, é de muito tempo que não há esse vidro de cultura para recolher a bactéria.

Acho que, na medida em que o Governador do Distrito Federal... porque eu exerci o meu papel, como Parlamentar, e mais, representando o Parlamento, a instituição, e a Comissão. O meu objetivo era ouvir aquelas pessoas que estavam ali e trazer o meu testemunho, para que vocês soubessem o que de fato está acontecendo. Acho que era o meu papel, como Presidente da Comissão, ir até lá saber o que estava acontecendo. Não fui com o Deputado Wasny de Roure, fui sozinha. Convidei todos da minha Comissão. O Deputado Benedito Domingos apareceu lá na hora em que eu já tinha encerrado a visita. Fui lá para saber o que estava acontecendo. É o meu papel. Tenho essa prerrogativa, como Presidente da Comissão, até para informar os meus pares. Foi isto o que eu disse para os enfermeiros e médicos: "Vou dizer o que está acontecendo para os meus colegas".

É um impasse muito grande saber de quem é a culpa. É da Secretaria de Saúde? Por que os recursos não estão lá? Por que não há a aparelhagem de enfermagem, de hospital, de que elas precisam? Elas me disseram que não são culpadas por isso. "É a estrutura da Secretaria que não está nos dando condições de trabalhar. Como trabalhar em uma estrutura física tão pequena?" Foi isso o que elas disseram. Não estou inventando. Ah, vamos colocar a culpa no passado? Então, vamos delimitar esse passado. Porque o passado é Augusto Carvalho, eu acho, há cinco ou seis anos, que está neste Governo.

Há pouco tempo, a imprensa veiculou que o Agnelo chamou o Jofran Frejat para participar deste Governo. Isso não é mentira. Foi dito a mim, por ele.

Então, quero esclarecer aqui algumas dúvidas. Que passado é esse? Vamos delimitar esse passado? Porque isso me ofende. Digam na minha cara: "Foi no Governo do seu pai". Mas esperem aí! Em que ano foi, em que época foi? Porque, antes de tudo isso, há o Augusto Carvalho, que hoje faz parte do Governo e que é da base.

É necessário um critério para essa questão, quando se fala de passado. Vamos pensar no presente! Eu tive a humildade de ir lá, para saber o que está acontecendo. O Governador teve essa humildade? Ontem, S.Exa. fez um comentário infeliz, que ofendeu tanto a mim, quanto a meus colegas, meus pares. Claro! Onde está a liturgia do cargo dele, como Governador? Ele é menor do que o cargo, para dizer uma barbaridade dessas? O que ele quis dizer? Que o jumento sabe menos de religião? O jumento adentrou Jerusalém carregando Jesus Cristo. Vamos procurar saber o que o Agnelo falou? Acho que nem ele sabe o que disse. Tenho certeza de que, hoje, ele está com a mão na cabeça, pensando no que fez. Eu fui cumprir o meu papel, como Presidente da Comissão. É lógico que vim aqui dizer aos meus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

pares o que vi. Que mal há nisso? Que ofensa foi essa ao Governador? O fato de eu ter ido lá?

Muito obrigado, Sr. Presidente. V.Exa. foi lá e não aconteceu nada. Ontem, estive no Conselho Regional de Medicina, e o presidente do conselho estava com o Bisol, com o procurador, tentando chegar a uma conclusão, a uma solução sobre a intervenção da UTI Neonatal da Ceilândia. Estou esperando que ele mande esse relatório, pois se houver mais algum óbito nós iremos ser culpados, Deputado Chico Leite, porque temos de defender a população do Distrito Federal. Portanto, são estas dúvidas e esses questionamentos que trago. Vamos delimitar a história e os posicionamentos dos Deputados quando S.Exas. dizem aqui que isso é herança do passado? Eu quero saber dessa herança. O que está faltando lá no hospital é por falta de recursos? Sabemos que não é esse o fato. É por falta de gestão? Gosto muito de futebol, não tenho nada contra, mas a prioridade hoje no Distrito Federal... Todos os lugares em que fui hoje, Sr. Presidente, está na boca do povo o fato de o Agnelo ter nos chamado e nos ter comparado a um jegue. Está na boca do povo. Não foi só eu não, ele incluiu todos nós. Está na boca do povo, e não tem explicação para a tolice que ele falou.

Então, fica aqui registrada a minha indignação. Eu lamento, profundamente, que um governador não saiba tratar os Parlamentares, os membros desta Casa. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz. Foram nove minutos. Essa Presidência tem procurado ser bastante condescendente com os Deputados em matéria de horário. Pedirei um pouco de compreensão dos Deputados para que possamos ser objetivos, a fim de viabilizarmos as deliberações do Plenário. A Deputada Eliana Pedrosa insiste no seu pronunciamento, e eu tenho de garantir a sua fala.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente, prezados colegas, todos que acompanham essa sessão. Deputado Chico Vigilante, hoje, V.Exa. está perdido no tempo. A Guerra Fria já acabou, o Muro de Berlim já foi derrubado e V.Exa. vem falar de Esquerda e Direita como se elas continuassem existindo. Se continuam existindo, eu não sei onde estão a Esquerda e a Direita, principalmente no seu discurso, porque hoje o PT está alinhado a históricas figuras que eram da Direita, vamos chamar assim, como o Fernando Collor de Melo, o José Sarney. Será que isso quer dizer que eles agora são Esquerda? Ou será que Esquerda deixou de ser Esquerda? Não. Deputada Arlete Sampaio, isso me surpreende, pois no discurso que o Deputado Chico Vigilante fez parece que só o PSDB é errado, só o PSDB é a Direita enrustida, só o PSDB não tem um discurso adequado para Brasília e para o Brasil. Eu não tenho nenhuma delegação do PSDB. Eu não sou do PSDB, muito pelo contrário, pois estou no PSD



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

alinhada com a Presidenta Dilma. Mas eu não consigo ouvir um discurso maniqueísta, não consigo escutar um discurso dizendo que a coisa certa está apenas de um lado e o resto é ruim, não consigo escutar que um Deputado de altíssima qualidade, eu tenho de reconhecer em V.Exa, Deputado Cristo, Deputado Cláudio Abrantes, mas que, depois que foi para o PT, é ungido e os outros são deputadinhos. Eu não consigo escutar esse discurso. Eu não consigo. Eu não consigo escutar isso, como não consigo escutar ouvir falar que no Governo de São Paulo as coisas estão ruins quando tantas coisas estão ruins no Distrito Federal. Eu acho que todos os governos têm seus acertos e suas mazelas. Eu peço a Deus, todos os dias, que me mantenha dentro de um espírito crítico, que eu saiba receber uma crítica e que eu saiba fazer a ponderação dos meus erros e dos meus acertos, pelo menos para eu conseguir caminhar de cabeça erguida. Agora, não. Olha, Deputado Chico Vigilante, eu tenho V.Exa. na maior conta, mas há horas que V.Exa. atravessa, sim, um corrego, como se diz na minha terra.

Não dá! Eu fico boba como as pessoas vão aceitando esses discursos, esses rótulos, que são muitos fáceis. “Não, a política é muito difícil”. É muito difícil para qualquer partido. Sabemos que tem de ter alianças e boas propostas. Eu me lembro do proponente Serra fazendo excelentes propostas e me lembro da proponente Dilma, que hoje eu apoio, fazendo propostas que não colocou em prática. Sabemos das dificuldades da política. Sabemos e as entendemos todas, afinal de contas nós não estamos na política por acaso. Agora, eu queria voltar à fala do governador, já que ontem não me foi permitido um aparte. Até entendo, Presidente, pelo adiantar da hora e respeitei a sua decisão. Foi sábia! Mas eu não posso me calar.

Deputado não entende de bactéria! Deputado nem tem que entender de bactéria. Eventualmente um Deputado pode ter se formado em Biologia e ter feito alguma especialidade, mas Deputado não tem que entender de bactéria. Deputado tem que entender a voz do povo, Deputado tem que entender da dor do povo, Deputado tem que entender onde está a ferida e ir lá. Parabéns, Deputada Liliane Roriz. Não se omitiu como Presidente da Comissão de Educação e Saúde. Foi lá, foi ver o problema. Vamos saber o que está acontecendo, a explicação poderia ter sido dada.

Não sei o que está acontecendo na cidade, que não se comenta nada. É proibido comentar tudo. Existe uma lei do silêncio pior que na Ditadura. Existe uma lei do silêncio na cidade. Não se comenta nada! A Deputada Arlete Sampaio diz que não tem crise de dengue, que os números não são alarmantes. Eu não sei! Não há discussão. O que eu sei é que no bairro onde moro, que é um bairro onde as pessoas têm boa qualidade de vida, quase todas as pessoas que eu conheço têm uma ou duas pessoas na família com dengue. O que eu sei é que na minha rua tem um foco de dengue que eu já pedi milhares de vezes e não sou atendida. E todos os dias eu me preocupo com a minha família e com as famílias que moram lá. Há erros e acertos. Todos os governos têm. Há erros e acertos. Eu posso ser aqui uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Deputada que não está aliada com o governo, mas todas as vezes que ele acertou, eu tive a humildade, a consciência de vir a esta tribuna e fazer o elogio. E, por isso, é que eu hoje posso vir aqui e falar que eu não aceito esse maniqueísmo de que certo é o PT e os outros todos estão errados. Muito pelo contrário, porque em todas as minhas declarações eu tenho dito que o PT é um grande partido, que nós do PSD estamos aliados com a Presidente Dilma, que nós vamos com ela para a Presidência da República em 2014. Então, eu só quero dizer que certas coisas não ficam aqui paradas na minha garganta, porque eu tenho brilho, eu tenho orgulho e eu sinto no meu peito que eu fui eleita pelo povo e que essa representação para mim vale muito.

Portanto, se houver problema na saúde, onde houver problema, se eu tiver que falar, independentemente de onde eu estiver, eu falarei.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Eliana Pedrosa. Se me permitir apenas fazer uma observação. Também este Presidente esteve no Hospital Regional de Ceilândia, onde pude conversar com vários profissionais para analisar esse momento. É verdade, Deputada Liliane Roriz! Aproveito para cumprimentá-la pela sua visita. Esta Presidência reconhece o papel da sua comissão, que representa a Casa. Eu creio que são iniciativas importantes para que tenhamos consciência, a exemplo daquele episódio que aconteceu no Guará, onde uma criança veio a óbito por uma picada de escorpião. São atitudes e gestos na política que são mais relevantes que a própria lei.

Eu quero pedir a transcrição nos Anais desta Casa do artigo intitulado Opinião, do último *Jornal da Comunidade*, do jornalista Ricardo Callado, que faz uma descrição do momento da história de Brasília, em homenagem à nossa cidade.

Também quero cumprimentar os integrantes da Comissão Especial que analisará as PELOs pela escolha dos novos Presidente e Vice-Presidente: ficou como Presidente a Deputada Arlete Sampaio, e a Deputada Celina Leão como Vice-Presidente na Comissão Especial que analisará as PELOs que estão protocolados nesta Casa.

(ARTIGO A QUE SE REFERE O DEPUTADO EM SEU DISCURSO:)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Parabéns Brasília

24 | JORNAL DA COMUNIDADE | BRASÍLIA, 20 A 26 DE ABRIL DE 2013

Opinião

A cidade, o aniversário e sua gente

RICARDO CALLADO

rcallado@jornalcomunidadede.com.br

Você já parou para pensar por que escolheu viver em Brasília? E o modo que olha a sua cidade, o faz feliz ou não? A capital do país é um dos melhores locais para se viver. Temos problemas, sim. E temos obrigação, também, de resolvê-los. Somos parte do processo. Podemos mudar o local onde vivemos pelo voto, com atitudes e exemplos de cidadania.

Brasília tem dois tipos de moradores. Aqueles que amam a cidade, que fizeram a vida aqui e constituíram suas famílias. E os que passam alguns dias, por obrigação de mandatos ou empregos públicos.

Esses últimos são meros transeuntes do Vaticano que engloba a Esplanada dos Ministérios e os palácios da Praça dos Três Poderes. Não conhecem a Roma que é o Plano Piloto e as quase três dezenas de cidades que formam o DF.

Os escândalos políticos acontecem, em sua maioria, em Brasília, mas não por gente de Brasília. Claro que nossos representantes não são santos. Vide a Caixa de Pandora. Mas culpar a cidade por tudo de ruim que existe na política é mais do que ser injusto. É leviano.

A cidade vive um período de transição. O mais recente escândalo serviu como um marco divisor. Como expe-

riência para futuras eleições. Brasília não vai se recuperar da noite para o dia. Mas ficou a lição. Em 2014, um passo deve ser dado na expurgação política.

É importante enfrentar e viver a realidade da cidade onde vivemos. Acreditando em ideias que tragam novo sopro de esperança para um futuro melhor. A força de um povo é maior do que qualquer articulação de maus políticos.

O que Brasília precisa não é de festas. Nem tampouco de arenas. A cidade, precisa ser bem cuidada. Que dê orgulho a quem nela mora. E é tão simples. Um pouco de tinta e algumas lâmpadas já fazem muita diferença.

Brasília tornou-se uma cidade escura. Tem setores que o cidadão tem medo de ir por falta de alguns postes. E não é na periferia das satélites. É na região central. Não se admira os registros de seqüestros relâmpagos. Isso é apenas um pequeno exemplo.

Saúde, educação e segurança são obrigações. Deixar a cidade bonita é zelo. É amor por Brasília. E mostrar que o governante é comprometido com a cidade em que mora e não mais um vaticanista inflado, que faz a vida e depois some. Com todo respeito, é claro, aos católicos. É figura de linguagem.

Brasília precisa de um prefeito. Mas daqueles de ver-

dade. O governador incorre no erro de pensar macro e esquece as pequenas coisas do dia a dia. Nossos administradores regionais não passam de apadrinhados de políticos. Muitos deles pau-nançados de deputados distritais. Não se deve esperar muito deles, enquanto a escolha for feita na base da indicação e da barganha. Salvo um ou outro.

Nossa cidade faz 53 anos. É uma terra de oportunidades, não de oportunistas. É para os nossos filhos, netos. Brasília é jovem, mas não é menino de recado e desde já merece respeito. Então, que nossos políticos a respeitem. E aprendam a amá-la.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

Vou ser um pouco rigoroso no horário, se me permitir – porque temos sido condescendentes –, para ver se conseguimos entrar na pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, demais Parlamentares, assessores, imprensa. Vou tentar buscar na minha memória a vez em que estourei meu tempo aqui, mas tudo bem, faz parte.

Antes de falar sobre o Aniversário de Brasília, lembro ao nobre Líder do Bloco PT/PRB, Deputado Chico Vigilante, já que ele citou o fato, que, quando o Presidente Lula – e obviamente o PT também – chegou ao poder, depois de ter disputado quatro eleições – porque ele disputou a quarta e venceu –, ele fez isso num trabalho de parceria com o eterno presidente de honra do PRB, José Alencar. Foi feito um trabalho de parceria, foi feito um trabalho de união, foi feita uma grande aliança. O PT, quando tentou as outras três vezes, não conseguiu, mas conseguiu quando, de fato, fez um trabalho de ampla aliança. Estava nessa aliança, por duas vezes, nosso saudoso José Alencar, que depois, em 2006, já disputou a eleição pelo então formado PRB, Partido Republicano Brasileiro. Apenas para deixar isso anotado nos anais da Casa.

Sobre o Aniversário de Brasília. Foi uma festa interessante, uma festa muito bonita, tanto que estávamos comemorando a Capital Iberoamericana da juventude, e houve vários eventos para a juventude, músicas, o esporte, várias atrações, mas o que eu vi ali me chamou a atenção, Deputada Arlete Sampaio, e me deixou muito triste.

Eu estive no sábado, da parte da tarde até a noite, em vários eventos, e o que me chamou a atenção e me deixou muito preocupado e triste foi o consumo de drogas, Deputado Prof. Israel Batista. Estava notório, estava explícita a quantidade de jovens utilizando drogas ali ao redor, na frente dos palcos, utilizando *crack*, utilizando maconha, bebida alcoólica, justamente no evento.

Aí eu me pergunto: onde está o trabalho de prevenção? A Polícia estava lá, sim. Não posso negar isso. O aparato policial estava trabalhando. Estavam praticamente de três a quatro policiais andando, circulando, mas isso não inibe. O que estou reclamando aqui e estou chamando atenção é para o trabalho da prevenção. Rodei, procurei. Faltaram os cartazes do Viver sem Drogas, da Secretaria de Justiça. Não estavam lá. Não havia um trabalho de prevenção nesse dia. Nós sabemos que onde a droga mais assola, principalmente, é na juventude, e se a droga tem assolado, tem atingido a juventude, onde está o trabalho de prevenção no Aniversário de Brasília? O policiamento, Sr. Presidente, estava impecável. Eles estavam lá de fato, mas o que faltou foi o trabalho de prevenção. Eu fiquei durante quase uma hora na tenda do *hip hop*, onde estavam os B-boys, aquela disputa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

totalmente saudável. Naquele momento ali, não havia – eu acompanhei – jovens utilizando drogas, mas poderia muito bem haver ali cartazes, poderia haver *banners*, poderia até mesmo haver um telão mostrando: “Não consuma. Não utilize. Não compre.” Mas não havia absolutamente nada.

Então, mais uma vez, eu trago esse assunto à baila, porque somente o trabalho de coerção, somente o trabalho da polícia não dá resultado. Somente isso não dá. Tem que haver o trabalho de prevenção, e o trabalho de prevenção no Aniversário de Brasília, cujo tema estava relacionado com a juventude, porque nós, hoje, durante este ano de 2013, somos a Capital Iberoamericana da Juventude, o trabalho de prevenção, aqui no canteiro central, nós não tivemos absolutamente nada. Não tivemos absolutamente nada falando de prevenção. Não havia um grupo da Secretaria de Justiça entregando panfleto. Não havia absolutamente nada. Isso me chama a atenção e me deixa muito triste, tanto que eu fui até embora mais cedo. Gostaria de ter ajudado muito ali, mas não podia, não havia como. Jovens estavam utilizando drogas, e eu não posso tomá-las deles. Eu não posso fazer isso – e estavam utilizando *crack*. E eu vou dizer, Presidente, não eram jovens que ficam embaixo do viaduto, não, eram jovens de classe média alta. Eram jovens de classe média alta utilizando drogas, eram adolescentes consumindo bebida alcoólica.

Então, eu trago esse assunto para reflexão desta Casa. Está faltando ainda no Distrito Federal um trabalho muito forte de prevenção.

Sr. Presidente, estou terminando agora com quatro minutos e cinquenta e quatro segundos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não. Já está no sexto minuto, Deputado. Desculpe.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, todos presentes... (Pausa.)

Sr. Presidente, nobres pares e também o grupo que conversa animadamente aqui à minha esquerda, tão animadamente que não está nem ouvindo o que eu estou falando aqui... Deputada Eliana Pedrosa, Deputada Celina Leão, Deputada Liliane Roriz... (pausa.)

Eu vou aguardar o papo animado ser encerrado. Eu acho que a gente pode negociar baixinho, falar baixo, com tranquilidade, porque quem está aqui na tribuna quer passar uma mensagem. Então, a gente pode negociar em baixo tom.

Eu quero somente falar nesta tarde... Nem ia falar, Deputada Eliana Pedrosa. Primeiro, quero agradecer... (Pausa.) Está demais mesmo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência pede a cooperação dos assessores e dos Srs. Parlamentares. Há um Parlamentar na tribuna, por isso peço que possamos ouvi-lo.

Por gentileza, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, obrigado por me garantir a palavra. Sr. Presidente, quero agradecer. Eu nem ia falar, pois esse é um assunto que eu tenho até como pessoal, mas eu não poderia deixar de vir aqui à tribuna agradecer a recepção que tive ontem no Partido dos Trabalhadores. Fiz meu ato de filiação formalmente aqui no auditório desta Câmara, numa festa muito bonita, em que tive a oportunidade de contar com diversos membros da bancada do partido e também do Secretário-Geral do partido no plano nacional. Eu quero mandar um grande abraço para ele. Faço questão de registrar a presença do Deputado Federal Paulo Teixeira. Realmente, foi uma festa muito bonita, uma festa muito agradável, grandes amigos, uma celebração para esta minha entrada no partido.

Quero dizer hoje o que disse ontem – muitos, às vezes, pensam e colocam isso –, eu não tenho nenhum medo do Partido dos Trabalhadores, pelo contrário, respeito a história desse partido e trabalho firmemente para honrar o que de bom tem nele.

Quero dizer também algo – e aí, em especial à Deputada Eliana Pedrosa. Deputada, veja como são as ironias da vida. V.Exa. disse que eu sou ungido, mas há assessores de V.Exa. que postam na internet que eu sou a cruz do Agnelo. Veja como há antítese nesse espaço.

Além de agradecer ao Partido dos Trabalhadores pela recepção que tive, quero agradecer também a todos os partidos que fizeram formalmente convites para que me filiasse a eles. Agradeço muito. Isso mostra o respeito com que nós tratamos todos os partidos e também o trabalho que a gente tem feito, que é fruto da convivência com todos os Parlamentares aqui presentes, de Oposição, de Situação, da bancada. Isso é premente.

Quero também fazer um agradecimento a membros do meu antigo partido. Infelizmente, o Partido Popular Socialista não existe mais. Digo infelizmente porque, em que pese ter saído de lá brigado por atos autoritários do antigo presidente, esse partido se fundiu, mas lá existem, sim, grandes militantes, grandes parlamentares. E aí faço jus à nossa companheira, Deputada Luzia de Paula, que militou comigo no Partido Popular Socialista durante muito tempo e também acabou saindo, fruto dessas intempéries – vamos dizer assim – de uma única pessoa que levou o partido à sua extinção.

Então, quero também fazer esse registro, e aí tratar de dois pontos específicos ainda no tempo que me cabe, Sr. Presidente. Quero dizer que concordo com os posicionamentos aqui acerca da questão das declarações do governador, principalmente, com o que disse a Deputada Arlete Sampaio. Reconheço o trabalho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

da Deputada Liliane Roriz, que estava no seu papel como presidente de comissão. Creio que naturalmente o governador disse aquilo em um momento de estresse. Ele, como ser humano, tem o direito de errar, mas a Câmara tem que ser respeitada. Eu tenho certeza de que essa não é a postura do Governador Agnelo. O que aconteceu ontem foi realmente um ato falho por parte dele, e a gente não pode favorecer que venha uma moção a partir disso.

Moção, sim, eu gostaria de pedir, Sr. Presidente, estou engatando vários assuntos, porque não tive a oportunidade de, no Aniversário de Brasília, que caiu no domingo — foi uma data um tanto quanto ruim para nós, porque nós não pudemos aqui fazer grandes pronunciamentos sobre o aniversário dessa cidade, grandes pronunciamentos sobre a importância de Brasília para a nossa Nação —, Sr. Presidente, fazer em especial um agradecimento e um reconhecimento a todos os candangos que construíram Brasília para todos os brasileiros.

Nesse sentido, Sr. Presidente, eu poderia muito bem fazer isso utilizando um Deputado da bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Federal ou no Senado Federal. Mas eu acho que deveria ser uma manifestação institucional desta Casa, Deputado Chico Leite e Deputado Cristiano Araújo. Uma manifestação institucional no sentido de que a Câmara Legislativa do Distrito Federal enviase ao Congresso Nacional um pedido para que os candangos e candangas que construíram Brasília fossem inscritos no Livro dos Heróis da Pátria, como já foi feito com os seringueiros da Amazônia que trabalharam na Segunda Guerra Mundial. É um reconhecimento para todos aqueles que trabalharam por essa cidade. Nós não temos essa prerrogativa. Não podemos fazer isso, porque é de prerrogativa do Parlamento Federal, mas eu acredito piamente que, se a Câmara institucionalmente fizer o pedido, o Congresso Nacional o acolherá e fará um projeto de lei para que haja esse reconhecimento no Livro dos Heróis da Pátria, que está no Panteão, e lá possa ter inscrito o reconhecimento a esse povo que veio do Sul, do Norte, do Nordeste e de todo o canto do País, para construir essa cidade maravilhosa, que domingo fez 53 anos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. Agradeço pela sua criatividade. Utilizaremos para encaminhar essa propositura ao Presidente do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros.

Não havendo mais Parlamentares que queiram se manifestar, encerro os Comunicados de Parlamentares.

Passo à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que possamos votar, neste momento, o Projeto de Lei nº 1.415, tendo em vista que já temos os 16 Parlamentares necessários para proceder à votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Submeto o pedido da Deputada Arlete Sampaio aos Srs. Líderes. Há algum Líder que não concorda? Não havendo acordo ainda para que possamos entrar, solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Parlamentares para a verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	32



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 24, 04 / 2013 HORÁRIO: 17:...

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR	X		
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
CELINA LEÃO	PSD	X		
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD	X		
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD	X		
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PPL		X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
TOTAL		16	8	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Encontram-se em plenário 16 Deputados.

Neste momento, esta Presidência informa a todos os Deputados que, como há entendimento, nós iremos fazer a leitura de um dos vetos.

Item nº 19:

Apreciação do Veto Total ao Projeto de Lei nº 427, de 2007, do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação de informações sobre menores desaparecidos no verso dos extratos bancários expedidos pelo Banco de Brasília S/A (BRB) para os seus clientes”.

Relator: Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 427/07, que *dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação de informações sobre menores desaparecidos no verso dos extratos bancários expedidos pelo Banco de Brasília S/A (BRB) para os seus clientes.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 327/2012-GAG (fls. 19/20), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 427, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo.

A proposição foi aprovada sem emendas, ficando a redação final conforme fls. 15.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que o artigo 1º seria tecnicamente inexecutável e de que o artigo 2º criaria atribuição a órgão do Poder Executivo, em afronta ao artigo 71, §1º, IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	36



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 24/04/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 427/07

Autor: Deputado(a): Luiziano, Araújo Executivo
Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEAO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	CRISTIANO ARAUJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRICIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		17			07		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. PROF. ISRAEL BATISTA ASSP Nº _____ / _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	17	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	07		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR ASSP/ _____ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis.

Total de votantes: 17.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 25:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 452, de 2011, do Deputado Washington Mesquita, que “dispõe sobre a inclusão de alimentos à base de soja na merenda escolar e na cesta básica distribuída pelo Distrito Federal”.

Relator: Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes, Relator *ad hoc*, para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	38



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 452/11, que *dispõe sobre a inclusão de alimentos à base de soja na merenda escolar e na cesta básica distribuída pelo Distrito Federal.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 345/2012-GAG (fls. 22/23), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei nº 452, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita.

A proposição foi aprovada com emenda, ficando a redação final conforme fls. 18.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que a proposição estabeleceria normas típicas de atos de gestão administrativa afetos às atribuições do Poder Executivo e de seus agentes. Demais disso, a matéria seria de responsabilidade técnica dos nutricionistas, não se permitindo à lei a definição de seus componentes.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente

Deputado CHICO LEITE
Relator

AD HOC
DEP. AYLTON GOMES
RELATOR



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, como Líder, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o acordo é pela manutenção do veto, pelo voto “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	40



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 24/04/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 452/11 _____

Autor: Deputado(a): Washington Mesquita Executivo

Relator: Deputado(a): Ayilton Gomes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MATA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEAO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	CRISTIANO ARAUJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRICIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUIH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		16			08		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. PROF. ISRAEL BATISTA _____ ASSP Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	16	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	08		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ _____ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Total de votantes: 16.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 30:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 329, de 2011, do Deputado Cláudio Abrantes, que “estabelece normas para o transporte de pais ou responsáveis por aluno matriculado na Rede Pública de Ensino, que residam nas áreas rurais, nos dias que especifica, e dá outras providências”.

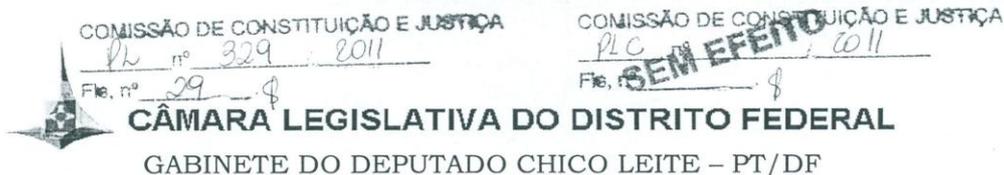
Relator: Deputado Chico Leite.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei
nº 329/11, que *estabelece normas para o
transporte de pais ou responsáveis por aluno
matriculado na rede pública de ensino, que
residam nas áreas rurais, nos dias que
específica, e dá outras providências.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 350/2012-GAG (fls. 25/26), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 329, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.

A proposição foi aprovada na forma de substitutivo, ficando a redação final conforme fls. 21.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob o argumento de que a proposição estabeleceria atribuições a órgãos do Poder Executivo, em afronta ao artigo 71, §1º, IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Demais disso, influiria em contrato de prestação de serviços, provocando um desequilíbrio financeiro em relações já pactuadas.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

Deputado
Presidente

Deputado CHICO LEITE
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o acordo é pela derrubada deste veto, portanto, pelo voto “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A orientação é pelo voto “não”, ou seja, pela derrubada do referido veto.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 24/04/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 329/11

Autor: Deputado(a): Cláudio Abrantes Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		X				
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR		X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP		X				
	CELINA LEÃO	PSD		X				
	CHICO LEITE	PT		X				
	CHICO VIGILANTE	PT		X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN		X				
	ELIANA PEDROSA	PSD		X				
	EVANDRO GARLA	PRB		X				
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD		X				
	LUZIA DE PAULA	PEN		X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X				
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X				
	RAAD MASSOUH	PRL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	TOTAL			16		08		

*(Art.109º parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. PROF. ISRAEL BATISTA ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	—	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	16	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	08		
OBSTRUÇÃO			

CONSOLIDADO POR ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos contrários. Houve 8 ausências.

Total de votantes: 16.

Foi rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que, em função do *quorum* – portanto, o Deputado Aylton Gomes não pode ir embora ainda –, precisamos, Sr. Presidente, votar agora o Projeto de Lei nº 1.415, de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago aos Líderes se há acordo para votarmos o Projeto de Lei nº 1.415, de 2013. Consulto os Deputados Olair Francisco, Chico Vigilante, Celina Leão, Prof. Israel Batista e Benedito Domingos se há acordo. (Pausa.)

Há acordo.

Portanto, faremos a votação do próximo item acordado.

Item nº 66:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.415, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre medidas relativas à Copa das Confederações da FIFA 2013 e à Copa do Mundo da FIFA 2014, no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Aprovados pareceres favoráveis nas comissões, com emendas. Foram apresentadas quatro emendas de plenário e uma subemenda de plenário. A CCJ deverá manifestar-se sobre as quatro emendas de Plenário, bem como sobre a Subemenda nº 2 de Plenário e a Emenda nº 4, aprovada na forma da subemenda nº 1.

A Presidência designa o Deputado Chico Leite, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça para emitir parecer sobre a matéria.

Concedo a palavra ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, para emitir parecer sobre a matéria. (Pausa.)

Indago ao Relator se está preparado para proferir o seu voto.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, estou tão somente aguardando as ordens de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. poderia pedir a verificação de *quorum*, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A questão de ordem precede o relatório. Portanto, solicito paciência ao Sr. Relator, para que possamos fazer a conferência de *quorum* no plenário.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



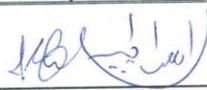
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	47



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR	X		
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PEN	X		
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PPL		X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
TOTAL		13	11	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não há *quorum* para votação do referido projeto de lei, porque temos apenas 13 Deputados e Deputadas e 11 ausências.

Para efeito de parecer, temos *quorum* suficiente.

Na ausência do Relator, Deputado Robério Negreiros, solicito ao Deputado Chico Leite que proceda à leitura do parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para proceder à leitura do parecer.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto de Lei nº 1.415, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre medidas relativas à Copa das Confederações da FIFA 2013 e à Copa do Mundo da FIFA 2014, no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Sr. Presidente, fazendo o exame das emendas protocoladas e das subemendas, nova avaliação, já que o projeto já passou na CCJ, sob a relatoria do Deputado Robério Negreiros, que não se encontra presente justificadamente, como Presidente, assumo a relatoria das emendas apresentadas.

São admissíveis as Emendas nºs 1 e 2, de Plenário, e a Subemenda nº 2, também de Plenário. Agora, é inadmissível, digo até lamentavelmente, a Emenda nº 3, porque, embora do ponto de vista do mérito, ela seja uma emenda exemplar, o debate de Direito Comercial só pode ser feito no âmbito federal. Por isso, Sr. Presidente, eu a julgo inadmissível.

Era o que eu tinha a relatar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito à Relatora da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputada Arlete Sampaio, que emita parecer sobre a Subemenda nº 2, de Plenário, a Emenda nº 4, aprovada na forma da Subemenda nº 1, e a Emenda nº 6, da CCJ, bem como sobre as três emendas de Plenário.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para proferir parecer.) – Sr. Presidente, antes mesmo de emitir meu parecer, quero fazer um esclarecimento a todos os Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Tem-se insistido muito aqui na tese de se fazerem reservas de ingressos para as pessoas de Brasília, de se fazerem reservas para os professores, etc. É bom dizer que o Governo do Distrito Federal assinou um termo de compromisso com a Fifa. Aliás, foi o Governador Arruda quem assinou esse termo. E está explícito no texto que, durante o período da Copa do Mundo e da Copa das Confederações, a Fifa tem a prerrogativa de decidir, de encaminhar, da forma como entende, tanto o nome do estádio, quanto a questão dos ingressos e todas as questões atinentes à realização desse evento, naquele estádio. Já em outros países onde aconteceram a Copas do Mundo, o nome dos estádios foi modificado e foi decidido pela Fifa que nome deveria ser o daquele estádio. Então, essa discussão não existe, porque há um termo de cooperação, reiterado pelo Governador Wilson Lima, à época, e, portanto, ele está em vigência.

Agora, no meu parecer, no âmbito desta Comissão de Assuntos Fundiários, somos pela aprovação das Emenda nº 06, da CCJ, das Emendas nºs 01 e 02, de Plenário, e da Subemenda nº 02, também de Plenário, bem como pela rejeição da Emenda nº 03, de Plenário.

Esse é o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Roney Nêmer, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

Na ausência do Relator, Deputado Roney Nêmer, solicito ao Deputado Dr. Michel que proceda à leitura do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

O parecer será sobre a Subemenda nº 02, de Plenário, a Emenda nº 04, aprovada na forma da Subemenda nº 01, e a Emenda nº 06, da CCJ, bem como sobre as três emendas de Plenário.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.415, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre medidas relativas à Copa das Confederações da FIFA 2013 e à Copa do Mundo da FIFA 2014, no Distrito Federal, e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Esse projeto de lei teve cinco emendas e, no âmbito desta Comissão, somos pela admissibilidade de todas as emendas que foram apresentadas naquela Comissão. Esse é o parecer da CEOF à Emenda nº 06, da CCJ, às Emendas nº 01, 02 e 03, de Plenário, e à Subemenda nº 02, também de Plenário. Somos pela inadmissibilidade da Emenda nº 03, de Plenário.

Esse é o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Deputados para esclarecermos se temos 13 Deputados votantes ou não.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	51



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 24/04/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1415/13
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO Executivo

Autor: Deputado(a): _____

Relator: Deputado(a): Dr. Michel

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLAUDIO ABRANTES	--	X					
	CRISTIANO ARAUJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRICIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL				X		
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		13.			11		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RD)

SECRETÁRIO DEP. PROF ISRAEL BATISTA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 04 2013	15h10min	32ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças está aprovado com 13 votos favoráveis e 11 ausências.

Ao mesmo tempo, o projeto de lei, para ser apreciado em primeiro turno, necessita de 16 Parlamentares. Como esta votação foi nominal, não há *quorum* para ser apreciado em primeiro turno o Projeto de Lei nº 1.415, de 2013.

Portanto, indago aos Parlamentares se há alguma questão de ordem. Não havendo, encerrarei a sessão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aproveitar esse final de sessão para cumprimentar em meu nome, Deputado Chico Vigilante, uma pessoa pela qual eu tenho o maior respeito, uma pessoa que foi muito incompreendida por este País e que muitas vezes continua sendo. Mas posso afirmar assim, porque vivi momentos decisivos quando eu era presidente da Central única dos Trabalhadores, ainda um jovem sindicalista, eu tive a honra de liderar a primeira greve dos rodoviários, pós-ditadura, que foi no dia 1º abril de 1985, quando tomava posse como Presidente da República o então Vice-Presidente que assumia a presidência naquele momento, o Senador Sarney, que tem uma folha de serviços em prol da democracia belíssima, praticada a serviço desta Nação.

Portanto, eu quero, neste momento, levar os meus parabéns ao Senador Sarney pelos seus 83 anos de vida. Diga-se, Deputada Arlete Sampaio, 83 anos. Eu gostaria muito de chegar à idade dele com a vitalidade e sabedoria que ele tem neste momento. Eu quero enviar aqui, através da tribuna da Câmara Legislativa do Distrito Federal, os meus cumprimentos ao Senador Sarney pelos seus 83 anos de idade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Cerimonial que encaminhe mensagem ao referido Senador pelo alcance da idade de 83 anos em nome de todos os Parlamentares, por iniciativa do Deputado Chico Vigilante.

Esta Presidência informa que, em razão da aprovação do Requerimento nº 2.255, de 2013, de autoria do Aylton Gomes, a sessão ordinária de amanhã, dia 25 de abril de 2013, quinta-feira, será transformada em Comissão Geral para debater o sistema táxi e as questões relativas à licitação de novas permissões, transferência de permissão, incentivos creditícios para aquisição ou troca de veículos e o impacto da Copa das Confederações e da Copa do Mundo no sistema de táxi.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h44min.)